



## Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro

### Ata Número Oito

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, no Polidesportivo de Fitares, sito Alameda do Relógio, Rinchoa, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto 1 – Apreciação e votação do contrato interadministrativo de Limpeza pública e recolha de resíduos (3ª modificação);
- Ponto 2 – Apreciação e votação da 1ª revisão orçamental.

**Presidente da Assembleia:** Boa noite. Vamos dar início à nossa Assembleia. Eu vou pedir a todos os vogais que votem porque a primeira e a segunda secretária não vieram, portanto, vou ter que substituir um deles aqui, eu vou propor o Lesses e queria, portanto, pôr à votação das várias bancadas se votam a favor que seja o Lesses que me ajude a dirigir a sessão de hoje. Alguém vota contra? Alguém se abstém? Quem vota a favor? Portanto, está aprovada dezassete votos. Portanto, oito votos do PS, quatro do PSD, dois da CDU, um do CDS, dois do Chega e um do Bloco. Então eu vou perguntar se alguém do público está interessado em intervir. É só um, dois? Então o senhor, por favor. Pode sim senhor. Desculpe lá, agradecia que dissesse o seu nome, por favor.

**João Nabais:** Com certeza, eu iria de imediato apresentar. O meu nome é João Manuel Vidal Nabais. E muito obrigado Sr. Presidente por me dar a palavra. Cumprimento a Mesa, cumprimento os membros do Executivo, cumprimento todos os membros da Assembleia e também todos os fregueses onde eu naturalmente me incluo. Sr. Presidente, eu venho hoje aqui a este lugar falar de situações que já falei em anteriores Assembleias. Algumas estão resolvidas, mas a grande maioria, infelizmente, persistem em não estar resolvidas e é essa a razão pela qual eu volto outra vez a este lugar para colocar estas questões. A primeira questão que eu queria colocar era acerca de proteção para cabeças nas escadarias da passagem desnivelada do lado esquerdo da Avenida das Descobertas, do lado de quem sobe de Rio de Mouro para a Rinchoa. O passeio, como toda a gente conhece, é demasiado estreito. A passagem desnivelada, os degraus da passagem desnivelada do lado que eu acabo de referir, Rio de Mouro, Rinchoa, da parte de baixo para cima, estão demasiadamente salientes e estão a uma altura que qualquer pessoa pode bater com a cabeça e ter consequências. O problema naturalmente agrava-se para pessoas invisuais e por isso eu pedia uma vez mais à Junta, a todos, que se debruçassem sobre esta questão e colocassem umas simples proteções em borracha ou qualquer material de natureza idêntica e que evite que haja algum acidente, porque se houver um acidente já são demasiados. Principalmente para pessoas invisuais. Depois queria também falar sobre... e esta é uma questão nova que eu quero abordar, que é a questão

dos taludes da Avenida das Descobertas. Logo após a saída do IC19, portanto, a entrada aqui na nossa terra, imediatamente na curva dessa mesma entrada, havia de haver uma proteção, principalmente se há um eucalipto de grande porte mesmo junto à estrada. Na minha opinião, modesta, não sou técnico, obviamente, mas dá-me que fazer e em preocupar porque com as chuvadas que têm ocorrido e dado que aquela zona do pavimento e até mesmo antes dessa tal dita curva para entrar aqui em Rio de Mouro, o pavimento está muito molhado frequentemente. E por consequência leva-me a pensar que essa zona húmida vai enfraquecer as raízes de todas as plantas, de todas as árvores ali da zona, principalmente desse tal eucalipto de grande porte que eu receio bem e oxalá que eu esteja perfeitamente enganado que nunca ele venha a cair. Mas acho que é um problema que a Proteção Civil da Câmara Municipal devia preocupar-se com esta situação, tal como se preocupou e muitíssimo bem com a questão da Estrada Marquês de Pombal, que felizmente ocorreram ali uns deslizamentos, mas felizmente ninguém deu por nada e tudo correu bem. Portanto, eu apelo também que esta questão seja equacionada. Candeeiros de iluminação. Este é um problema recorrente que eu já pus em tempos numa reunião de Junta à Sra. Presidente, porque numa rua no bairro da Serra das Minas, na Via Láctea, continuam dois ou três candeeiros por iluminar à noite, por fazer a sua função. O problema, segundo o que me revelou a Sra. Presidente, tem feito N contactos, N diligências junto da EDP para solucionar este problema, mas até agora e eu confesso, posso estar a dizer algo que já está ultrapassado, mas, infelizmente, se calhar não está e por consequência eu até me disponho, se quiserem, que eu faça também parte de um grupo qualquer ir junto da EDP ou de quem de direito para pôr a funcionar aqueles dois ou três candeeiros que há mais de um ano, se calhar, estão por acender, acho que eu estou disponível para isso. Outro aspeto que queria referir eram as escadas de acesso à Rua de Júpiter, também na Serra das Minas. A Junta também por uma mera sugestão minha e quem sou eu para dizer alguma coisa além de meras sugestões, tratou de resolver o problema das escadarias que de um e outro lado da tal Rua de Júpiter, em ligação com a tal Via Láctea, a Rua Avenida de Via Láctea, creio que é assim o nome, fez e muitíssimo bem a reparação dessas escadarias, mas a obra, como qualquer pessoa pode lá passar e ver, está inacabada. Bom, se começaram, já agora que se acabe essa mesma obra de uma vez por todas. A seguir, queria falar dos transportes para Vale Mourão. Eu tenho aqui uma missiva, mês de setembro de 2019, a data que eu indiquei aqui é 19/09 mas pode ser outra, admito, mas foi com certeza em 2019 que eu dirigi ao Sr. Presidente da Junta, o Dr. Bruno, uma missiva em que solicitava transportes públicos para Vale Mourão, diretamente, digamos, do centro cívico de Rio de Mouro. Há ligações que passam por Vale Mourão e que vão para o Cacém e bem, eu pessoalmente nada tenho contra isso, agora o que eu penso é que devia haver era um transporte público desde o nosso centro cívico de Rio de Mouro para Vale Mourão que não tem. E agora, neste momento como todos sabem, já se encontra a funcionar, além de uma escola, preparatória creio eu, encontra-se a funcionar e muitíssimo bem o Conservatório de Música de Sintra, do qual eu sou um mero atente. Mas digo que eu moro aqui em Rio de Mouro, próximo da rotunda da Repsol e não tenho transporte direto, ou dito de outra maneira, tinha que fazer dois transbordos se a memória não me falha. Bom e isso torna-se de facto algo que não é compaginável com a ida para as aulas e nesta altura, mais uma vez, o transporte... felizmente eu tenho transporte e vou para o conservatório mas acho que há uma carreira, a 168, com o meu aqui refiro, que é uma carreira Rio de Mouro - Oeiras, que devia passar por Vale Mourão, porque eles passam lá em cima onde é a

rotunda do Minipreço! Porque carga de água, permitam-me uma expressão, é que não percorrem mais uns escassos 500 metros, 800 metros e vão a Vale Mourão e servem aquela zona da Freguesia? Porque carga de água? Não se percebe. Quando esta carreira e outras vão a outros sítios fora do próprio Concelho e está tudo bem! E eu sou o próprio a dizer que com certeza, que vão, agora, que sirvam também a Freguesia. E eu vou fazer a entrega justamente de mais uma vez deste documento que entreguei na altura ao Dr. Bruno, ele recebeu-me muitíssimo bem, agradeceu, mas, enfim, as coisas ficaram pelo papel. Bom, outra questão que eu queria referir, é que... eu já uma vez abordei este caso e posso-vos dizer, eu vivo aqui com muito gosto, aliás, na Freguesia de Rio de Mouro há cerca de 7 anos. Estava ali a falar com o nosso também colega, digamos, um freguês também da nossa Freguesia, ele falava-me que estava há 40 anos e eu dizia: “ Bom, eu vivi na Freguesia há 60 anos, emigrei para Lisboa, entre aspas e voltei a Rio de Mouro agora e com muito gosto”. Mas isto é um introito só para vos dizer o quê? Dizer que neste entretanto eu vivi no Bairro Alto, em Lisboa. E no Bairro Alto em Lisboa havia e já estou a falar de há uns 10 ou 15 anos, havia assiduamente reuniões com a Polícia de Segurança Pública. Aqui eu nunca vi isso. Disseram-me que havia reuniões promovidas pela PSP e que eram feitas em agremiações desportivas e de outro género. Mas não ponho em dúvida a existência ou ocorrência dessas reuniões, simplesmente elas nem são publicitadas. Penso que este exemplo que eu acabei de referir que havia em Lisboa no bairro Alto quando eu lá vivi, devia ser reproduzido com uma assiduidade, eu não me posso agora lembrar, mas era trimestralmente, bimensal... era assim uma coisa e em que se falava... ia-se falar com a Polícia, a Polícia falava connosco e tudo bem e era excelente que houvesse isso. Portanto, eu deixo aqui esta sugestão que havia de haver reuniões, promover-se reuniões para a tal polícia de proximidade, é isso que é a polícia de proximidade e que eu vejo tantas vezes reproduzida por este Portugal inteiro. E aqui infelizmente não vejo e tenho pena. Finalmente, bom, eu aqui agora com isto vou dizer... não vou dizer que estou a descobrir a pólvora porque não estou. Tenho consciência disso. Mas quero referir que é tempo... penso que a ideia há muito tempo que está no ar, de haver pelo menos um polo dos bombeiros, de qualquer uma das associações de bombeiros, quer do Cacém, quer a outra de... Aqualva, peço desculpa, muito obrigado. De uma delas que houvesse aqui um polo dessas agremiações. Porque bem veem, eu estou, como acabei de dizer, eu moro na rotunda, próximo da rotunda da Repsol, que como todos sabem é a entrada por excelência aqui na nossa Freguesia e a toda hora e a todo momento eu vejo os bombeiros, ambulâncias, carros de socorro a entrarem constantemente em Rio de Mouro. Obviamente que eles fazem o melhor possível, não entendam, por favor, nas minhas palavras, a mínima crítica à ação, quer de uma associação de bombeiros, quer a outra. Não é isso que está em causa. Mas como todos sabem eles não têm asas e vêm quando podem e como os deixam passar. Ora, às vezes isso pode fazer a diferença e era bom que se começasse a concretizar esta ideia que certamente já paira nas vossas cabeças, como paira na minha, de haver finalmente pelo menos um polo de uma das associações aqui em Rio de Mouro, porque Rio de Mouro merece e as constantes vindas de ambulâncias provam que efetivamente - e infelizmente, acrescento eu - têm muito serviço para prestar. Muito obrigado, era apenas tudo isto.

**Presidente da Assembleia:** A Sra. Presidente.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada Sr. Presidente, boa noite, cumprimento-o a si e à Mesa, cumprimento o Executivo, todos os vogais da Assembleia

de Freguesia, o público presente, os funcionários da Junta que aqui estão para que os nossos trabalhos sejam possíveis. Respondendo ao Sr. João, algumas questões são de facto antigas, diria que tirando aqui duas já conhecia a maioria delas mas vou ainda assim responder mesmo que algumas questões sejam as que já lhe dei noutras alturas porque de facto não tenho novidades em relação aos assuntos. Em relação à proteção para as cabeças na escadaria da passagem pedonal da Avenida das Descobertas, foi de facto pedido na altura à Divisão do Espaço Público da Câmara Municipal de Sintra que nos dissesse qual seria o tipo de proteção melhor para pôr, se eles estariam, se não, vamos insistir novamente, confesso que não insisti, portanto, vou insistir novamente para perceber a situação. Relativamente aos taludes da Avenida das Descobertas, é um bocadinho mais difícil que os da Estrada do Marquês de Pombal, que na altura muito a Junta insistiu junto da Câmara e tivemos a colaboração necessária e felizmente foi feito a tempo e horas e agora foi provado que era mesmo necessária aquela intervenção, porque quando foi do mau tempo não foi um, não foi dois, foram três desprendimentos em alturas diferentes e, portanto, foi muito importante aquela intervenção. Aqui estamos a falar de terreno que nem todo é público, a grande maioria nem é público, e, portanto, aí é um bocadinho mais complicado mas faremos também as devidas diligências para perceber como é que podemos precaver futuros acidentes, que é o que nós na realidade queremos prever, que não haja acidentes seja de quem for o terreno. Relativamente à iluminação da Avenida da Via Láctea, não está há mais de um ano, vai fazer três em maio. Eu lembro-me, eu sei o dia, eu sei as diligências que fiz, portanto, eu estou perfeitamente à vontade para dizer que não é mais de um ano, vai fazer três em maio, dia 2 de maio. Portanto, é uma situação que roça qualquer coisa que eu já não sei como descrever, porque não há uma resposta cabal da E-Redes, a E-Redes varia entre o vamos fazer uma intervenção e o problema está resolvido, as comunicações da E-redes variam entre uma e outra sendo que se vão fazer intervenção não posso dizer que é mentira porque se fizerem amanhã vão fazer intervenção. Que o problema está resolvido posso dizer que é mentira porque não está. E, portanto, não está desatualizado em relação ao problema, porque ainda ontem estive num local e ainda ontem escrevi, neste caso já não foi à E-Redes, porque eu acho que já não faz muito sentido a Junta de Freguesia corresponder-se com a E-Redes, mas sim com o departamento de Iluminação Pública da Câmara Municipal de Sintra. Alguém aqui tem de exigir à E-Redes que de uma vez por todas esclareça aquilo que se está a passar e acima de tudo que corrija, porque não é normal... vamos ver, todos os dias em algum lado, seja desta Freguesia, seja de outra, há de haver uma falta de luz e eu acho que isso qualquer pessoa percebe. Um foco apagado, uma rua, uma coisa pontual, mas três anos sem luz nos mesmos três candeeiros eu pessoalmente não percebo e acho que não está ao alcance de ninguém perceber uma situação destas, ainda por cima com explicações que variam entre o “já resolvemos” sem nunca resolverem e o “vamos fazer”. Porque nós temos uma plataforma, da E-Redes onde as autarquias podem comunicar e podemos ver o estado dos processos e muitas vezes o estado do processo é “carece de intervenção complexa”, mas depois nunca especificam qual é a intervenção complexa, qual é a previsão para fazer essa intervenção complexa, que há intervenções complexas nós também calculamos, nem duvidamos, como é óbvio, agora para sabermos a previsão, para termos alguma novidade sobre uma intervenção complexa, que já percebi que é uma frase que eles põem para alguma coisa que não conseguem resolver na altura, temos de facto de diligenciar o envio de um e-mail, esperar a resposta que nem sempre é rápida e de facto eu diria que esta

situação da Avenida da Via Láctea é surreal. Surreal. Vai fazer três anos no dia 2 de maio, portanto, um bocadinho mais de um ano, três anos no dia 2 de maio, sei a data de cor. Relativamente às escadas de acesso à Rua de Júpiter, eu vou confessar a minha ignorância, eu não estou a ver de que intervenção está a falar e, portanto, eu vou passar por lá, vou ver, não vou estar aqui a dizer que sei o que é que fizemos, o que é que não fizemos, eu não me lembro, não sei sequer se foi neste Executivo, se foi ainda... Pois, foi no anterior, ok. Não estou mesmo a ver e, portanto, peço-lhe desculpa mas comprometo-me a ir passar por lá mas não vou estar aqui com uma grande prosa a dizer o que é que é porque eu não sei. Transportes para Vale Mourão, é verdade que entregou esta carta em 2019 e eu acho que também me entregou esta carta quando esteve comigo em reunião de Junta e eu encaminhei. No entanto, entrou agora em vigor no dia 1 de janeiro de 2023 a operação da Carris Metropolitana, que apesar de alguns problemas, mas tanto quanto sei vão falar disso à frente e, portanto, eu não me vou alongar, há algumas coisas que de facto aqui aconteceram e que foram boas, nomeadamente a criação de mais autocarros, de mais rotas, ou pelo menos é isso que se pretende, quando tudo estiver a funcionar em condições, que temos consciência que ainda não está a funcionar na perfeição, que existem falhas que vão ser corrigidas, algumas que já foram corrigidas relativamente a esta operação, mas que de facto que é uma operação de toda a área metropolitana de Lisboa e que trará bons frutos. Eu consultei aqui o site da Carris Metropolitana existente para o efeito e eu vou só dizer o que é que me apareceu no site, eu não fiz estes percursos, portanto, eu não posso afiançar “olhe, eu fiz e...”, mas se formos ao planeador de viagens da Carris Metropolitana, ele diz-nos que neste momento para Vale Mourão existe o autocarro 1223, saindo da estação de Rio de Mouro, foi o percurso que eu fiz, saindo aqui de Rio de Mouro para Vale Mourão. Ele diz-nos que aparece o 1223, o 1204 e o 1236, portanto, aparentemente e segundo aquilo que o site nos diz, existem já carreiras criadas para Vale Mourão. Sabemos que existem constrangimentos, quer de horários, quer de alguns autocarros que não são feitos com a frequência que estão nos horários, sabemos isso tudo, mas o planeador de viagens diz que existem estes três. Portanto, esperemos que estejam mesmo os três operacionais e que de facto a Carris Metropolitana nos tenha dado aqui esta ajuda. Reuniões com a PSP, não sabia que se faziam em outros territórios, em Rio de Mouro elas não são publicitadas porque nós que tínhamos conhecimento não acontecem. Portanto, nós que tínhamos conhecimento, a PSP não reúne espaços abertos com a população que seja aberto a todos, a PSP não o faz. E por isso é que elas não são publicitadas, é porque não existem. E relativamente ao polo de bombeiros em Rio de Mouro, nós temos três associações de bombeiros que prestam serviço à Freguesia de Rio do Mouro, São Pedro de Sintra, Algueirão – Mem Martins e Agualva Cacém. Eu diria que o que teremos de estudar num futuro próximo e com o próximo eu não estou a dizer que é este ano ou o próximo ano porque eu não tenho mesmo, este Executivo não tem uma data prevista para isso, embora seria uma aproximação que nós gostávamos de fazer, seria a criação de uma unidade de proteção civil e aí sim podíamos ter representantes das três associações de bombeiros representadas no nosso território físico. E aí eu sou muito sincera e nunca escondi que seria essa a minha posição, eu nunca fui favorável à criação de bombeiros em Rio de Mouro, porque achei sempre que estaríamos a esvaziar uma das três associações que vem a Rio de Mouro. Eu sei que não foi isso que disse, falou em ter aqui um polo para termos veículos mais próximos, eu percebi exatamente o que disse e, portanto, eu acho que o caminho pode passar por aí, por uma unidade de Proteção Civil

em Rio de Mouro, porque de facto com quarenta e nove mil habitantes e dezassete quilómetros quadrados, se calhar... se calhar não, tenho a certeza que faz sentido começarmos a pensar e a projetar isso. Muito obrigada por mais uma vez ter vindo junto de nós dar os seus contributos.

**Presidente da Assembleia:** Pergunto se alguém quer intervir. Sr. Israel. Mais alguém quer intervir? A D. Eunice também. Então, primeiro, Sr. Israel, por favor, da bancada da CDU.

**Vogal Israel Luís (CDU):** Boa noite a todos, aos presentes, Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, elementos da Mesa, Sra. Presidente, senhores trabalhadores da Junta de Freguesia, que permitiram a elaboração desta Assembleia, estimados colegas, estimados fregueses, muito boa noite, um bom ano a todos. Já agora aproveitando a história da Carris Metropolitana, eu também estava a verificar a rota e se calhar o senhor tem razão, porque nós ao colocarmos Vale Mourão, eu se calhar estou a ver mal também, aquilo fica ali junto ao Intermarché, depois tem a que se vir a pé, não sei se... pronto, acho que não vai lá para dentro, também foi uma busca rápida, mas adiante. Pronto, o que é que me traz aqui neste momento? Nós temos aqui com um problema das escadas rolantes, que aquilo é crónico, a forma como foi ali instalado também não foi feliz, a escada rolante está a ser alvo das intempéries e também devido à técnica... ou seja, ao sistema já desatualizado, porque não faz a gestão do seu funcionamento quando não existe passagem. Pronto e neste momento a escada voltou a estar parada, já faz um mês que a escada está parada e cria ali bastantes problemas para quem vai para a zona norte de Rio de Mouro, neste caso a estação para a zona da Rinchoa. Já tem existido até várias pessoas que se têm magoado nas escadas e tudo mais. Pronto, aqui a questão é, nós sabemos que isto não tem a ver com a Junta, tem a ver com a Câmara, isto é da responsabilidade da Câmara mas para saber o que é que nós temos feito. Para além dos e-mails, se existe aqui alguma ação já planeada relativamente a este tema, que é crónico, como sabemos e estamos todos de acordo. E para saber se há alternativas, se está projetada alguma alternativa a esta escada rolante. Há outra alternativa também feita, sem ser os degraus, que é a passagem circular à volta, que aí também a nível da chuva também é um problema, em dias de chuva, as pessoas estão sujeitas também às intempéries. Da mesma forma como a escada rolante. E para além disso ainda tem outro tema, que é a falta de iluminação. Aquela zona, aquele circuito, eu tenho reparado que de facto está escuro, ou seja, os candeeiros dá-me a ideia... não sei que aquilo é da manutenção da CP, das infraestruturas, mas é que peca pela falta de iluminação e era algo que deveríamos ter atenção. No seguimento da iluminação e como o freguês que estive aqui a falar connosco, de facto existe aqui um esforço de iluminação, temos notado grandes melhorias, há ruas que estão com uma luz perfeita, no entanto, como utilizador também da calçada da Rinchoa e de outras ruas da Freguesia, verifico que o lúmens utilizado nos candeeiros, pelo menos de LED mais antigos, ou seja, pelo menos os primeiros que foram colocados, penso que devido à altura e ao lúmen não é adequado, ainda para mais depois a copa das árvores acaba por criar ali uma luz difusa, um lusco fusco e isto é complicado quando vamos no carro e quando nos cruzamos com outro automóvel, ficamos encadeados e numa situação de cruzamento de passadeiras damos conta que está alguém na passadeira já quase em cima, o que é um perigo. E temos já casos, ou seja, fregueses que nos abordaram e também falaram acerca do tema de iluminação junto às passadeiras e também na Serra das Minas. Não sei se será ali da Via

Láctea, não tenho noção, mas falaram que na Serra das Minas, nas passadeiras, também é um problema. E é isso que se calhar deveríamos ver, ou seja, o Executivo verificar na Freguesia, zonas que têm défice de iluminação e tentar, junto de quem é competente, poder alterar e melhorar. Outro tema que aqui trago tem a ver com o novo piso tátil que estão a colocar nos passeios, nas aproximações dos semáforos e das passadeiras. Também tivemos informação de um freguês que numa destas alterações que fizeram do piso tátil, isto depois tem requisitos, regulamentos próprios de instalação, houve uma reclamação que o lancil não tinha o rebaixo normal, ou seja, era um lancil normal, não tinha aquela inclinação que está definido para este tipo de alteração. Não sei se é algo que já está identificado... também não lhe sei dizer qual é que é a rua... pois, exato. Eu sabia que ia fazer essa pergunta, mas não sei... sei que é na Serra das Minas, mas também não será difícil, será nalgumas zonas que tiveram intervenção recentemente. Pronto, ou seja, aquilo é ter o lancil normal e não tem a inclinação. Outro tema aqui, para terminar também para não estar aqui muito tempo a tomar o vosso tempo, que é o seguinte, também aproveitando o que o freguês referiu, na entrada em Rio de Mouro e isto na altura das chuvas, aquela berma está cheia de lixo que veio também das terras e que acaba por não conseguir escoar a água que vem mesmo desse talude e acaba por cruzar essa curva e continuar pela IC19 abaixo. Não sei também se houve a comunicação para as infraestruturas ou quem é que tem a competência de limpar as valas porque de facto nós ao passarmos notamos que a vala quase que não existe, está plana de acumulação das terras e pedras que para ali existiram devido também aos deslizos e à quantidade de chuva que naqueles dias ocorreram. Agora relativamente ao tema do site, eu tinha a questão para saber para quando é que está planeado - eu não sei se na última Assembleia chegou a referir – para quando é que o site está previsto, está disponível e para os fregueses terem acesso à documentação que sai daqui da nossa Assembleia. Por último, era só aqui apenas uma... não é uma critica mas... tenho verificado que a Sra. Presidente tem publicado os comunicados da Junta de Freguesia, do Facebook, pelas associações através da página pessoal. Isso é o quê? É início de campanha? É que de facto se existe o Facebook oficial da Junta, porque é que envia através do Facebook pessoal? Os comunicados! Os comunicados da Assembleia da Freguesia... pronto, isso é o início de uma campanha? Eu acho que as coisas devem ser o mais profissionais possíveis, no meu ver. E devemos utilizar os meios que estão ao nosso alcance, de maneira que haja também... ou seja, que as pessoas saibam que a Junta também tem uma página oficial e tem lá toda a informação, ou seja, não é necessário a Sr. Presidente ter o incómodo de estar a publicar nas páginas das associações. Pronto e era isto, muito obrigado, uma boa noite.

**Presidente da Assembleia:** Eunice, da bancada do CDS.

**Vogal Eunice Andrade (CDS):** Muito boa noite à Mesa da Assembleia, ao Executivo, a todos os membros da Assembleia, aos senhores funcionários e ao público em geral. Tinha aqui umas perguntas que já fui esclarecida, já não as vou fazer, mas uma das que queria fazer, que já fiz mais do que uma vez, ainda no tempo do antigo presidente, para quando a biblioteca de Rio de Mouro? Sei que na biblioteca os livros estão completamente tratados e para quando? Era uma das coisas que eu gostava de saber. Desde 2005, que há uma série de livros que estão em poder da Junta. A outra coisa que eu vou dizer é que vou votar a favor dos pontos postos, só que espero que a limpeza urbana comece a ser um pouco melhor do que tem sido até agora. Há os carros

estacionados na Praceta do Espírito Santo há anos, que eu já me queixei aqui ainda na antiga Assembleia, que estão a tirar lugar a quem mora lá e que precisa de estacionar carros. É só. Muito obrigada.

**Presidente da Assembleia:** Dou agora a palavra à D. Iracema, do Bloco de Esquerda. Por favor.

**Vogal Iracema (BE):** Boa noite a todos e a todas. Boa noite a todos os membros da Assembleia e a todos os fregueses aqui presentes. A nossa intervenção surge na história do que o Israel veio falar aqui sobre as escadas rolantes e também na nossa moção de setembro subordinada à mesma. O que nós queremos saber é se existe alguma perspetiva para esta questão ser solucionada. E é tudo.

**Presidente da Assembleia:** Mais ninguém quer intervir? Quer? D. Susana, faz favor, do Partido Chega.

**Vogal Susana Beja (Chega):** Boa noite Sr. Presidente da Mesa, Sra. Presidente do Executivo, caros colegas, fregueses, público em geral. Quero apenas reiterar o que a D. Eunice disse, esperemos que realmente então com este reforço financeiro seja de facto aplicado na limpeza. Posso-vos dizer que hoje de manhã estive em Oeiras e vem aqui um ponto interessante que fala, devido aos aumentos todos sobre o Covid, a guerra da Rússia e da Ucrânia, pois Oeiras passa pelo mesmo, ok? Tive o prazer de estar em Castelo Branco, Santarém e Faro, nos últimos dois meses, posso-vos dizer que são zonas impecavelmente limpas. Portanto, não há desculpas com Covid, com pandemias, guerras da Rússia, há muitas vezes uma má vontade para que as coisas sejam feitas. Não sei de quem é a má vontade, não é uma acusação, é de facto uma chamada de atenção. A nossa Freguesia está suja e feia. Muito sinceramente. É ervas para todo lado, não há deservagem, não há limpeza... a culpa não é unicamente de todos aqueles que trabalham diariamente, é também de uma população que não zela por ter o asseio. Portanto, sejamos um pouquinho mais... todos nós, ok? Façamos um trabalho em conjunto. Esta é uma das questões que eu queria levantar. A segunda é realmente, reforçando aquilo que o freguês veio falar, as escadas que dão acesso da estação para a Rinchoa. Estão perigosíssimas, eu própria já denunciei no Sintra Resolve, aquelas escadas muito grandes, eu não sei se aquelas escadas têm um nome, que vêm da estação de Rio de Mouro para a Rinchoa, que vêm ter cá acima à rotunda do Fitares. Essas escadas estão perigosíssimas, desniveladas, os muros estão soltos dos degraus. Eu própria tirei muitas fotografias e denunciei no Sintra Resolve. Não esperemos, por favor, uma catástrofe. Alguém, um salto de sapato, um simples salto de sapato, ali preso nos buracos, inclusive nas tampas de esgoto, posso-vos dizer que cabe um salto de sapato. Uma pessoa tropeça ali, vem escada abaixo e é uma chatice. Portanto, queria deixar em referência isso com a nossa Presidente, assim que fosse possível, pelo menos pedirem que seja feita uma avaliação, ok? Boa noite.

**Presidente da Assembleia:** Sra. Presidente.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Muito obrigada, Sr. Presidente. Respondendo às questões colocadas, eu também fiz uma pesquisa rápida agora no site da Carris Metropolitana, eu pus foi sem hora. Não sei se pôs sem hora, porque esta hora pode já não haver para Vale Mourão... eu não estou a teimar, fiz uma pesquisa rápida... como

disse ao Sr. João, era o que me aparecia, não garanti e eu fui a primeira a assumir que não tinha feito o percurso, portanto, era só a informação que me aparecia no site. Relativamente às escadas rolantes e eu aqui vou responder a todos os que têm... vou aproveitar para responder aqui a Iracema e a dar-lhe as boas-vindas, que é a primeira vez que está connosco e desejar que seja muito bem-vinda e quando vier aos nossos trabalhos será muito bem recebida. Dizer que relativamente às escadas rolantes da estação, é um facto que elas estão à mercê das intempéries e isso acontece porque elas nem tão pouco estavam projetadas quando a estação foi feita, foram feitas posteriormente, neste caso o que aconteceu desta vez não foi por causa das intempéries, foi por causa de vandalismo. Foi por causa de um grupo de jovens, segundo aquilo que nos contam, eu não assisti por isso é que digo segundo aquilo que nos contam, desta vez foi vandalismo, saltaram em cima dos degraus de tal forma que partiram os... chamam dentes, eu não sei qual é o termo técnico, peço desculpa. E, portanto, agora o material está encomendado, estamos à espera que o material venha. Relativamente a alternativas à escada, eu não tenho conhecimento que haja sem ser as já existentes e relativamente à iluminação, vamos pedir reforço à IP, porque a iluminação, as escadas rolantes é Câmara Municipal de Sintra, mas a iluminação é completamente responsabilidade da IP e, portanto, vamos pedir um reforço de iluminação. Relativamente à Calçada da Rinchoa, eu concordo e já sinalizei junto da Câmara Municipal de Sintra. Quando foram colocadas, foi a primeira geração de LED, era um avanço muito grande para aquilo que tínhamos na altura, para aquilo que temos agora é de longe uma das artérias principais pior iluminadas. E eu enquanto condutor e enquanto peão também, sinto exatamente as mesmas dificuldades, principalmente... o encadeado confesso que não sinto tanto, mas dependerá da sensibilidade de cada um, mas acho que qualquer pessoa que anda com um carro nas mãos tem cuidado em relação com o peão e eu sinto mesmo à noite e foi de facto uma das situações que já abordámos com a Câmara Municipal de Sintra, que seria importante de rever, porque lá está, quando foi instalada era a última geração mas agora estão ultrapassadas porque para o bem e para o mal são áreas que têm evoluído muito e de facto a iluminação que têm posto agora, Rua do Alecrim, Casal da Serra, Avenida do Parque... está anos luz daquela que está na calçada da Rinchoa, que na altura era pioneira mas agora já não é e eu também acho que não ilumina o suficiente e já sinalizei junto da Câmara Municipal de Sintra e vou insistindo quando falo com a pessoa responsável pela iluminação pública que de facto, eu percebo que há outras ruas que ainda não estão transformadas em LED, mas eu acho que algumas ruas que podem continuar sem os LED por um tempo se dermos prioridade a esta porque é uma artéria principal e onde passam muitos carros e mesmo à noite preocupa porque os sinais estão intermitentes mas continua a haver muita gente que sai da estação, que há muita gente que vem tarde do trabalho e utiliza a estação àquela hora e os sinais luminosos já estão intermitentes e, portanto... pronto, é mais fácil, é mais proporcional para o acidente, não é? Porque se há sinais intermitentes e não se vê bem e há uma passadeira e, portanto, já sinalizei isso junto da Câmara Municipal de Sintra. Relativamente à iluminação que me fala na Serra das Minas, a que eu falei da Via Láctea, um dos candeeiros é mesmo em cima da passadeira. Se foi desse ou não que lhe falaram não sei, mas um dos candeeiros da Via Láctea, a Via Láctea tem três candeeiros avariados e um deles é precisamente junto à passadeira e no inverno nota-se muito porque é um dos candeeiros que faz iluminação não só para a passadeira como para as pessoas que estão ali para ir para a farmácia, porque aquilo é tudo na mesma correnteza e as pessoas que estão para ir para

a farmácia, para a Cintramédica, que agora também há ali, que apesar de ser na Avenida Maria Lamas, se cruza com a Avenida da Via Láctea, usufruem muito dessa iluminação, portanto, acredito que o que lhe tenham sinalizado da passadeira seja precisamente da Avenida da Via Láctea, no entanto, nós fazemos visitas noturnas pela Freguesia com alguma frequência, eu até acredito que possa haver mais alguma, até porque há o vogal da iluminação pública que o faz, que haja mais alguma na Serra das Minas que possa estar nessas condições e que possa estar até na plataforma já comunicada, mas para lhe confirmar que da Avenida da Via Láctea fica precisamente, um deles, são três candeeiros e um deles fica precisamente em cima de uma passadeira. O novo piso da Serra das Minas, nós estamos agora... nós estamos não, a Câmara Municipal de Sintra está a fazer os trabalhos de construção na Rua Barbosa do Bocage e na Rua Ferreira de Castro também estiveram a fazer. Eu vou passar para ver se algum deles não foi rebaixado... se entretanto sabem da rua mandem-me porque facilita, mas vou pedir que verifiquem de facto nestas ruas que foram agora recentemente intervencionadas, que foi a Jorge de Cena, está ainda a decorrer na Barbosa do Bocage, também foi a Ferreira de Castro, portanto, perceber se alguma delas não foi rebaixada como deveria ser, mas se entretanto tiver a certeza da morada, envie, que não tem problema nenhum, até agradecemos. A berma cheia de lixo, de facto já foi comunicada à IP, quer pela Câmara Municipal, que nós temos conhecimento, quer por nós e a última vez que nós fizemos essa comunicação foi no dia 13 de janeiro, até alertado por um dos regiões do Executivo que ali está, numa reunião que tivemos no dia 12 de janeiro e no dia 13 de janeiro nós encaminhámos essa comunicação. O problema daqueles terrenos não é só a berma. Claro que se estiver limpa... quanto mais limpo melhor, não é? Mas não é só, tem a ver também com problemas nos lençóis freáticos que ali passam e, portanto, mas dizer que sim, que a berma foi pedida a limpeza, sei que a Câmara já o fez e nós a última vez que o fizemos foi no dia 13 de janeiro. Relativamente ao Facebook, eu não posso publicar... não, mas eu tenho a responder, eu não posso publicar com o perfil da Junta em grupos. Eu não ponho em associações. Eu ponho em grupos. Rio de Mouro, Serra das Minas, moradores e amigos de Vale Mourão, moradores e amigos da Quinta Grande... não dá para ser pela página. Se você reparar eu ponho com o meu perfil pessoal mas está lá a publicação da Junta de Freguesia. Nenhuma delas vem diretamente... eu partilho com o meu perfil o que vem da Junta de Freguesia. Eu não posso partilhar com a página da Junta, os grupos não aceitam. É definições do Facebook. É só por causa disso que eu faço com o meu perfil. É só por causa disso, não é por causa de mais nada. Porque eu quando respondo em nome individual, respondo em nome individual, mas se reparar eu pego exatamente na publicação da Junta e não faço qualquer consideração. O texto geralmente... geralmente não, o texto é copiado exatamente daquilo que eu publico na Junta. É o meu perfil porque sou eu que as ponho nos grupos e não posso pôr com o perfil da página de Facebook da Junta. Só por causa disso, não é por causa de mais nada. Relativamente ao site. O site era para estar pronto no final dezembro de 2022, a empresa entregou a proposta até o final dezembro de 2022, eu pedi várias, mas mesmo várias alterações e sou muito sincera, gostava de ficar com um site que nos satisfizesse a todos e não vou cometer nenhuma inconfidência se disser que uma das alterações que pedi foi, por exemplo, a Assembleia de Freguesia. A Assembleia de Freguesia, porque estava assim também no site antigo, estava dentro de um separador que diz Junta. Não me faz sentido. Eu faz-me sentido que a Assembleia tenha um separador só para si. Com o quê? Composição, competências, membros, convocatórias, atas e um espaço para

vocês escreverem um texto que agora a empresa tem de dizer quantos é que é os caracteres que cada um possa escrever. Portanto, eu acho que faz sentido, toda a gente sabe que aquela área é onde está a Assembleia de Freguesia, eu acho que faz sentido que os grupos possam escrever um texto e depois, até acho que em conferência de líderes é o que fará sentido, definirmos essa prioridade. E pedi muitas mais! Pedi um separador de associações, nós não vamos escrever sobre as associações mas é um compromisso antigo de termos o nome das associações, contactos e o link para o site ou para o Facebook ou o que a associação decidir e estou a dar alguns exemplos das alterações que eu me lembro de pedir. E tenho reunião novamente para a semana para avaliar. Se já está tudo ok e falta só inserir os conteúdos, como as atas, as convocatórias, com certeza também não vou estar à espera de pôr o site no ar até estar tudo. Põe-se o site no ar e depois vai-se carregando. Vamos tentar pôr já deste mandato tudo, principalmente os relatórios de contas, orçamentos, os documentos orientadores... vamos tentar pô-lo já, mas depois há atas que vamos colocando com o tempo, até porque temos aquela questão de ter que tirar os dados pessoais e tudo mais. Mas, portanto, a situação do site é esta e é por isso que ele ainda não está no ar e assumo que são alterações pedidas por mim, mas eu gostava mesmo que ficasse um trabalho satisfatório para todos. Eu fui respondendo aqui um bocadinho a todos e agora estou a ver se não me falhou alguma coisa, que eu sei que já me falharam pelo menos três coisas. Biblioteca de Rio de Mouro, continuamos a trabalhar... aquilo é uma parte muito difícil, eu vou ser muito sincera. Inicialmente achámos que as obras podiam ser feitas por administração direta com os funcionários da Junta, fizemos alguns trabalhos lá e percebemos que íamos demorar... eles têm incapacidade técnica para o fazer, mas ia demorar imenso e nós não podíamos ter os funcionários da Junta na biblioteca, porque depois há o espaço público para cuidar e, portanto, decidimos que então não seriam os funcionários da Junta, seria então uma empresa externa, seja ela qual for, vamos consultar três, consulta prévia a três empresas. Fizemos o caderno de encargos e o nosso objetivo é que durante o mês de fevereiro... até o dia 15 de março, é isso que nós temos neste momento em cima da mesa, que consigamos lançar... pode... pois, mas isso depois é o Presidente que... que consigamos lançar empreitada.

Mas aí já tem que perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, que eu não lhe disse nada disso, portanto... já tem de perguntar ao Presidente da Câmara e ele com toda a alegria vai responder, D. Eunice, vai ver. E, portanto, relativamente à biblioteca é isto. Relativamente à limpeza urbana e aqui vou responder à D. Eunice e à vogal Susana, não podemos confundir o protocolo está em cima da Mesa, não vai tratar ervas. Nós temos, eu vou apresentar, mas quer dizer, pronto, falaram do assunto, portanto, juntamos já todos aqui, o que falar agora também não falo depois. Nós temos um protocolo com os SMAS e com a Câmara Municipal de Sintra que está em vigor até ao final de 2023. O protocolo está em vigor, está assumido desde 2018, se não me falha a memória, que é para a recolha de monos. E, portanto, quando se fala de recolha de monos e a limpeza urbana que se fala aqui é, claro, quando vão recolher um mono, se tiver um vidro partido, qualquer coisa suja, varrem... tudo mais. E, portanto, é nesse sentido. Não está aqui incluído ervas. E, portanto, com este protocolo não vamos melhorar isso. Quero deixar essa parte clara que é para que ninguém, nem dos senhores vogais, que eu sei que estão conscientes disso, mas o público poderá não estar, que não saiam daqui com a ideia que a partir de agora a Junta trata da limpeza de ervas porque não tratamos, infelizmente

ainda não chegou a esse dia, que esperemos que esteja cada vez mais próximo, pelo menos é essa a expectativa. E, portanto, dar essa nota. Relativamente às escadas amarelas, nós chamamos escadas amarelas, tanto que ele tem lá uma placa quando foram recuperadas pelo projeto Orienta-te, é assim que toda a gente as trata, por escadas amarelas. Portanto, vou encaminha... mas está encaminhado com toda a certeza, porque no nosso Sintra Resolve não está. O Sintra Resolve funciona de forma incorporada, nós temos todos uma plataforma a que acedemos e quando é feita uma ocorrência é automaticamente enviado para o serviço a quem compete responder. Portanto, não está no nosso porque é da responsabilidade da Câmara. Porque, de facto, nós não temos a competência de intervir nas escadas dessa forma, numa intervenção tão profunda, não é nossa e por isso é que não está no nosso Sintra Resolve. E carros estacionados na Praceta da Quinta do Espírito Santo, nós tirámos vários aqui há uns anos quando o Sr. Padre decidiu fechar o adro da igreja. Nós tirámos vários carros abandonados, sabemos que temos alguns de alguns moradores também no local, a verdade é essa, e, portanto, estão sinalizados junto da Polícia Municipal, também não é novidade que não conseguimos tirar todos os carros abandonados da rua, mas vou voltar a passar para perceber como é que está a situação agora, porque desde essa última recolha, quando foi a questão do portão, eu penso que não foi removido mais nenhum, e, portanto, vamos fazer novo levantamento, está bem? Muito obrigada.

**Presidente da Assembleia:** Sr. Israel da CDU.

**Vogal Israel Luís (CDU):** Uma descentralização agora, este ano, já? Muito obrigado, boa noite.

**Presidente da Junta de Freguesia:** A descentralização para nós não é nova, sempre foi feita descentralização até ao Covid, sempre. E a questão é que depois do Covid nunca fizemos a descentralização porque de facto há espaço, há dificuldade em encontrar espaços. Mas a descentralização é um objetivo e vamos conseguir com certeza atingi-lo muito rapidamente, portanto, aí não há grande preocupação até porque a questão pandémica está felizmente ultrapassada, uma vez que já é endémica e que todos nós já vivemos com isso perfeitamente, portanto, essa questão está ultrapassada e a descentralização é um objetivo e já era um hábito, só termina pelos motivos que sabemos e foi por isso que viemos para aqui. Não há mais arejado que isto, de facto até arejado de mais às vezes. Muito obrigada.

**Presidente da Assembleia:** Pronto, não havendo mais ninguém para intervir, portanto, eu vou informar que recebi apenas uma única moção, foi a da CDU, portanto, eu peço à CDU que apresente a vossa moção, por favor.

**Vogal Ana Lopes (CDU):** Portanto, boa noite Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da Junta de Freguesia, Sra. Presidente da Junta, Executivo aqui presente, trabalhadores que apoiam esta Assembleia, estimado público, estimados colegas da Mesa. Passo então a ler a moção, que é sobre a Carris Metropolitana e as alterações no Serviço Público de Transporte na Freguesia de Rio de Mouro. Considerando as alterações na prestação do Serviço Público de Transporte em vigor, a partir de janeiro de 2023, no âmbito da Carris Metropolitana, que incluem novos percursos e horários dos autocarros que circulam na Freguesia de Rio de Mouro, considerando que há um reforço na oferta de autocarros e na frequência horária, situação que se valoriza respondendo a uma reiterada exigência

da população, considerando que se trata de um processo de reestruturação do sistema público de transporte coletivo de considerável monta e que tem havido um esforço da Câmara Municipal de Sintra de em articulação com a Carris Metropolitana no sentido de resolver dificuldades verificadas na sua implementação e mitigar os transtornos causados pelas recentes mudanças, considerando que a aposta no transporte público por via da melhoria da sua qualidade e abrangência, valorizando a intermodalidade, respondendo às necessidades das populações em termos de acesso à mobilidade, transporte, circulação e qualidade de vida, é um imperativo social, ambiental e económico. A Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida no dia 26 de janeiro de 2023, exorta que a entidade Carris Metropolitana torne as medidas necessárias para: ponto 1, rever os horários dos autocarros, nomeadamente na articulação com os horários dos comboios, cumprindo a sua missão de transporte público de qualidade, respeitando as necessidades diárias dos seus clientes e eventuais reivindicações que surjam em consequência da implantação do novo sistema de transporte público rodoviário. Acautelar desigualdades de acesso ao nível de lugar, ou seja, localidade, na Freguesia, sobretudo na zona rural, no fim de semana, nas madrugadas e no período noturno. Planear novas carreiras que prevejam uma linha circular que abranja as zonas urbana e rural da Freguesia com mais frequência de passagem e menor número de paragens, tornando este território mais coeso, com passagem obrigatória no bairro da Tabaqueira Cabra Figa, Fórum Sintra, estação CP de Meleças. Quarto ponto, prever a criação da ligação entre a estação CP de Rio Mouro e a estação CP de Meleças, passando por Fitares, Rinchoa e Quinta Grande. Esta moção deverá ser publicada no site da Junta de Freguesia e após a sua aprovação será endossada à Administração da Empresa Carris Metropolitana e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra. Tenho dito. Boa noite.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Quer pronunciar sobre a moção? Não? Faz favor. Sr. Rui Mourato da bancada do PSD.

**Vogal Rui Mourato (PSD):** Boa noite, Sr. Presidente da Mesa, membros da Mesa, Sra. Presidente do Executivo, a todo o Executivo, aos meus colegas deputados, senhores funcionários e ao público aqui presente. Queria apenas fazer uma pequena consideração à proposta apresentada pela CDU, em dois sentidos. A primeira é que a mesma me parece um bocadinho vaga. Estarmos a pedir aqui revisões de horários sem dizer quais, para passar em vários sítios sem dizer porquê nem quando, está um pouco vazia a proposta que é aqui apresentada. Devia ser mais específica para que a Junta possa pedir, quer à Carris, como aqui se pede, quer ao Sr. Presidente da Câmara, que faça alguma coisa. Temos de dizer o que é que queremos que ele faça. Que reveja os horários parece-me pouco. Por outro lado, foi também já este mês entregue uma carta subscrita pela CDU, ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e assinada por todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia, Bloco de Esquerda, CDU, Nós Cidadãos, PAN, PSD, CDS e Chega. Não tenho a certeza se os deputados do PS assinaram ou não esta carta, mas julgo que não. Numa parte da carta, que foi entregue ao Sr. Presidente Junta, solicitava-se que, face à situação, mas não desejando assumir uma qualquer posição de demagogia, privilegiando as soluções ao invés da crítica fácil, os grupos políticos representados nesta Assembleia Municipal, pela primeira vez subscritores deste documento, vimos solicitar à Câmara Municipal de Sintra os seguintes esclarecimentos: tem a Câmara Municipal de Sintra conhecimento geral do estado lamentável da prestação de serviços da Carris Metropolitana? Face ao que se conhece quais as diligências que a

Câmara Municipal de Sintra encetou para abreviar e corrigir este problema? As rotas definidas correspondem à vontade e às necessidades das populações de Sintra? Os percursos e horários correspondem às propostas feitas pela Câmara Municipal de Sintra e pela Junta de Freguesia de Sintra? Até ao momento houve alguma explicação plausível pela Carris Metropolitana para os casos de confusão, desacerto e impreparação demonstrados pelo sistema e pelos respetivos motoristas? Para quando se espera uma retificação firme e determinada para que o sistema sirva o propósito de transportar os utentes do Concelho de Sintra? Pretende a Câmara Municipal de Sintra realizar diligências fortes para retificar a situação? E caso não se verifique qualquer retificação, que pretende fazer a Câmara Municipal? E terminava, urge intervir e retificar, urge esclarecer e encontrar soluções, urge colocar o sistema ao serviço dos utentes, pelo que a prestação de esclarecimentos é muito urgente. Ora, estes esclarecimentos foram pedidos há dez dias, portanto, não me parece sequer que a Câmara tenha tido tempo de responder aos vários grupos, incluindo à CDU, que é uma das subscritoras deste pedido. Pelo que me parece também ser demasiado... não sei, se calhar é em cima da hora, estar a Junta de Freguesia também a insistir em questões cuja questão já foi feita à própria Câmara Municipal de Sintra. Acresce ainda que na última reunião de Câmara foram já prestados diversos esclarecimentos, foram ditos, já foram feitas algumas alterações, que infelizmente não foram enunciadas e, portanto, não sei sequer se algumas das moções que a CDU aqui traz já foram contempladas nas diversas alterações que foram feitas. Portanto, não estou contra a moção da CDU, claro que não posso estar, porque ela privilegia os transportes na nossa Freguesia, mas julgo que não estamos em condições de poder aprovar a proposta tal como ela está. Era só uma pequena explicação ao grupo parlamentar da CDU que teve o trabalho de nos apresentar e o gosto de nos apresentar esta moção. Muito obrigado.

**Presidente da Assembleia:** Mais alguém quer interferir sobre esta moção? Então vou passar a moção à votação. Quem vota contra a moção da CDU? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, a moção foi aprovada. São quatro abstenções do PSD, são nove votos a favor do PS, dois votos a favor do Chega, um voto a favor do CDS, dois votos a favor da CDU e um voto a favor do Bloco de Esquerda. Portanto, quinze votos a favor. Pronto, então vou passar a ler a convocatória para a Assembleia. Convoca-se, ao abrigo do número 1 do artigo 11 da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para a sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da Rio de Mouro, a realizar no dia 26 de janeiro de 2023, pelas 20h45, no Polidesportivo de Fitares, sito na Alameda do Relógio, Rinchoa, com a seguinte ordem de trabalhos. Ponto 1, apreciação e votação do contrato interadministrativo de limpeza pública e recolha de resíduos. Terceira modificação. Ponto 2, apreciação e votação da primeira revisão orçamental. A sessão iniciar-se-á pelo período de intervenção do público e por um período antes da ordem de trabalho, nos termos do artigo 52 da Lei 75/2013, de 12 de setembro. Sra. Presidente.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Obrigada Sr. Presidente. Conforme é habitual nestas ocasiões eu vou apresentar os dois pontos em conjunto. Não tenho muito mais a dizer além daquilo que já disse, foi feito um protocolo em 2018... se não me falha a memória, 2018. Entre a Câmara Municipal de Sintra, os SMAS e as Juntas de Freguesia para fazer a recolha de monos, um protocolo que se manterá em vigor, esse mesmo protocolo está em vigor até o final deste ano, no entanto os SMAS reconheceram que há um aumento natural com combustíveis, com os vencimentos, que era preciso de alguma

forma colmatar e então os protocolos foram revistos. No caso da nossa Freguesia, da maior parte das Freguesias, tirando duas que são mais pequenas e, portanto, os valores são diferentes, passou de oitenta mil para cem mil euros e, portanto, o que está aqui em questão é exatamente esse aumento de valor, que entra de facto mais vinte mil euros nas contas da Junta, que foram distribuídos para cinco mil euros de combustível e depois o restante foi colocado em obras diversas porque nós no orçamento passado já tínhamos assumido o valor do aumento dos ordenados funcionários. Portanto, todos os funcionários já tinham previsto no orçamento de 2023 a atualização para o atual salário em vigor, porque nós não íamos não fazer mesmo que os SMAS não fizessem este aumento e na realidade quando fizemos orçamento não sabíamos mas quando fizemos a última Assembleia já sabíamos, tanto que eu informei que iríamos ter esta Assembleia aqui para discutir este mesmo protocolo e aprová-lo, pelo menos assim esperamos. E, portanto, é os esclarecimentos que eu tenho a dar. Muito obrigada.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Alguns senhores vogais querem intervir? Faz favor. Sr. Israel, da bancada da CDU.

**Vogal Israel Luís (CDU):** Boa noite novamente. De facto, congratulamos a Câmara Municipal de Sintra pelo aumento dos vinte mil euros, é a confirmação que de facto o valor que tinham definido era baixo para o serviço prestado e talvez daqui saia a contratualização dos funcionários, não sei se estou a dizer um erro mas se assim for serei corrigido com certeza, visto que ainda não recebemos a informação relativamente aos trabalhadores avançados da Freguesia. Mas assumo que os cinco que nós temos neste protocolo, para as duas camionetas, estarão a recibos verdes. E, de facto no protocolo, o protocolo fala e tem essa preocupação devido ao custo de vida, ao custo dos combustíveis e fala também no subsídio de salubridade. Pronto, mas como sabemos os recibos verdes não o recebem. Mas fiquei na expectativa que poderá vir daqui uma alteração contratual destas pessoas e passá-las à efetividade. Relembro, no caso do número de pessoas para a Junta, já tivemos essa informação, de que fisicamente não é possível o espaço, mas estas são pessoas que estão no exterior, por isso isto aqui não se colocava. E o que nós lutamos é por cada posto de trabalho um contrato efetivo de trabalho, não é? Há o tema que me vai agora a referir, que o protocolo tem um tempo limite, mas de facto podemos fazer um contrato a termo determinado, não é? E já sabemos que se terminasse, que não vai terminar com certeza, vai ser renovado, seriam absorvidos pelo SMAS ou outra coisa qualquer. De facto, é bom, ou seja, o dinheiro quanto mais melhor, melhor é o serviço dos monos, mas também, se calhar, tentar a efetividade das pessoas, pelo menos por um tempo determinado, não é? Era isso a minha esperança ao ler o protocolo. Muito obrigado. Boa noite.

**Vogal Rui Mourato (PSD):** Sr. Presidente, Sra. Presidente do Executivo. É apenas um pequeno esclarecimento e vai exatamente no sentido daquilo que disse em relação aos quinze mil euros que aparecem aqui em obra. Sendo a verba destinada à recolha de monos, vai haver alguma obra? Porque é que isto parece aqui orçamentado numa conta de obra? De facto como é que vai ser... porque é que aparece nesta conta, não é? Não sei se vai ser feita alguma obra, novos contentores, alguma coisa, o porquê de estar nesta conta, está bem? Obrigado.

**Presidente da Assembleia:** Sra. Presidente, faz favor.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Vou responder já ao vogal Rui. Eu expliquei quando apresentei, foi daqui que tirámos o valor para atualizar os ordenados. Ou seja, nós já tínhamos previsto, no orçamento passado, o valor dos ordenados atuais, independentemente do aumento dos SMAS e foi desta rubrica que tirámos, foi esta rubrica que reforçámos. Respondendo ao Sr. Vogal Israel, estou em parte de acordo consigo e sempre falei francamente e abertamente acerca desta questão e relativamente aos recibos verdes. Eu também acho que é impensável que este protocolo acabe, seja em que termos for, porque eu acho que melhor, pior, Freguesias mais eficiente, menos eficientes, toda a gente reconhece o trabalho que tem sido feito e a mais valia deste protocolo. E posso-lhe dizer, não comento nenhuma inconfidência e, portanto, é um compromisso que eu tenho, é um estudo que eu estou a fazer e um compromisso que eu quero assumir porque quero mesmo resolver essa questão, que reuni com a empresa que nos dá a consultoria autárquica e a contabilidade, quando discutíamos aqui este protocolo e perguntava porque havia uma coisa que eu me preocupava e falei abertamente sobre aquilo que tinham sido as Assembleias de Freguesia, sobre aquilo que eram as expectativas do Executivo, sobre aquilo que nos incomodava menos e aquilo que nos incomodava mais e eu sabia que... o que é que me tinha passado pela cabeça? Vou explicar o raciocínio. Fazer contratos de prestação de serviços, sem ser recibos verdes, contratos com termo certo, só que aparentemente ao mesmo trabalhador, segundo aquilo que me explicaram, só podemos fazer três seguidos e depois não podemos fazer mais. E então foi-me explicado que eu posso e é o que temos comprometido fazer para o ano de 2024, a situação não mudou este ano, mas para o ano de 2024 o que nós temos comprometido é, porque essa figura existe e eu confesso a minha ignorância em não o saber, não tenho problemas em admitir quando não sei, porque não sei sobre tudo, que podemos pôr estes trabalhadores não no quadro efetivo mas no quadro afetos ao protocolo. Ou seja, se o protocolo cair eles caem, mas enquanto o protocolo vigorar eles são funcionários sem ser a recibos verdes, com os descontos para a Segurança Social, com um contrato... eles agora também têm contrato, claro que sim, mas eu acho que estão todos a perceber o que eu estou a dizer, não estão? Pronto e, portanto, esse é o compromisso, nós vamos começar a discutir... nós, todas as Juntas, com certeza e é esse o compromisso que há por parte dos SMAS, começarmos a discutir o protocolo para 2025, não sei por quantos anos vai... 2024, peço desculpa. Não sei quantos anos vai ser mas é uma das discussões que queremos iniciar com os SMAS e que os SMAS disseram que iriam iniciar com as Juntas. Temos certeza que vai ser muito mais atempada do que esta, não que estejamos minimamente... achamos que os SMAS e a Câmara tiveram uma atitude bastante simpática ao reconhecer isto e, portanto... mas queremos fazer... naturalmente que discutir um novo protocolo é um bocadinho mais difícil, há mais vontades e temos agora um conhecimento, a verdade é essa, temos agora um conhecimento do que é fazer recolha de monos que não tínhamos na altura quando iniciámos, não é? Nós agora já percebemos que de determinada zona a Tratalixo - e há Freguesias que nesse aspeto passam muito pior que nós, não é? Que não estamos propriamente longe da Tratalixo - e, portanto, todos nós temos expectativas e necessidades diferentes e necessariamente vai ter de ser feito um protocolo que atenda a todas as Freguesias. Mas não se passa pela cabeça e eu acho que nem à Câmara nem aos SMAS, porque eu acho que... volto a dizer, independentemente de todas as fragilidades, independentemente de todas as falhas que existam na recolha de monos e na falta de agendamentos... tudo o que sabemos, vivemos cá todos, todos temos noção

do que vemos pelo território, também acho que toda a gente assume que melhorou muito desde que este serviço é feito tanto em colaboração com as Juntas e que temos todos, especialmente os trabalhadores que o fazem, feito um bom trabalho e que isso tem melhorado a vida da população. Portanto, o compromisso é esse, a partir do próximo ano estes trabalhadores passarem para o quadro na figura, afetos ao protocolo. Não sei como é que isto se diz oficialmente mas toda a gente percebeu a ideia. Muito obrigada.

**Presidente da Assembleia:** Pergunto se mais alguém intervir sobre este ponto. Então vou passar à votação. Portanto, eu vou pôr à votação... apreciação e votação do contrato interadministrativo de limpeza pública e recolha de resíduos de terceira modificação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, está aprovado por unanimidade com dezanove votos, nove do PS, quatro do PSD, dois da CDU, dois do Chega, um do CDS e um do Bloco de Esquerda. Portanto, vou passar também à votação o ponto 2, apreciação e votação da primeira revisão orçamental. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, proposta também votada por unanimidade com dezanove votos a favor. Nove do PS, quatro do PSD, dois da CDU, dois do Chega, um do CDS e um do Bloco de Esquerda. E agora antes de terminar a sessão eu pedia, por favor, que aprovassem.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Eu queria só dar uma nota que me esqueci. Não tem nada a ver com a aprovação.

**Presidente da Assembleia:** Então faz favor.

**Presidente da Junta de Freguesia:** Eu queria só dizer e vamos lançar o respetivo cartaz, que também para a recolha de monos e os agendamentos serem mais eficientes, que nós na Junta de Freguesia criámos uma linha específica, o número é o mesmo mas passou a ter uma opção só para recolha de monos. Então, a um é serviços administrativos, a dois ação social, três recolha de monos. Só dar essa informação, também porque eu sei que os senhores vogais passam a informação a quem fala connosco e, portanto, a linha foi instalada ontem e nós vamos agora fazer o respetivo cartaz para também divulgar que já era possível mas agora as pessoas não têm que estar numa fila de espera para os outros telefonemas, têm uma linha específica para o agendamento da recolha de monos. Peço desculpa porque esqueci-me de dizer há pouco mas achei que era importante.

**Presidente da Assembleia:** Pronto, ia então agora pedir autorização, se a Assembleia autoriza que seja aprovada por minuta estas duas propostas, por favor. Alguém vota contra? Alguém se abstém? Quem vota a favor? Portanto, está aprovada por unanimidade também, dezanove votos a favor, nove do PS, quatro do PSD, dois da CDU, dois do Chega, um voto do CDS e outro do Bloco de Esquerda. Portanto, está aprovada a minuta. E não há mais nada. Dou por terminada a sessão, obrigado a todos.

A Presidente da Mesa da Assembleia

O Primeiro Secretário

O Segundo Secretário



## MOÇÃO

### **Sobre a Carris Metropolitana e as alterações no serviço público de transporte na freguesia de Rio de Mouro**

Considerando as alterações na prestação do Serviço Público de Transporte em vigor a partir de Janeiro de 2023 no âmbito da Carris Metropolitana que incluem novos percursos e horários dos autocarros que circulam na Freguesia de Rio de Mouro;

Considerando que há um reforço na oferta de autocarros e na frequência horária, situação que se valoriza respondendo a uma reiterada exigência da população;

Considerando que se trata de um processo de reestruturação do sistema público de transporte colectivo de considerável monta e que tem havido um esforço da Câmara Municipal de Sintra de, em articulação com a Carris Metropolitana, no sentido de resolver dificuldades verificadas na sua implementação e mitigar os transtornos causados pelas recentes mudanças;

Considerando que a aposta no transporte público, por via da melhoria da sua qualidade e abrangência, valorizando a intermodalidade, respondendo às necessidades das populações em termos de acesso à mobilidade, transporte, circulação e qualidade de vida; é um imperativo social, ambiental e económico;

A Assembleia de Freguesia de Rio de Mouro, reunida no dia 26 de Janeiro de 2023, exorta que a Entidade Carris Metropolitana tome as medidas necessárias para:

1. rever os horários dos autocarros, nomeadamente na articulação com os horários dos comboios, cumprindo a sua missão de transporte público de qualidade respeitando as necessidades diárias dos seus clientes e eventuais reivindicações que surjam em consequência da implantação do novo sistema de transporte público rodoviário;
2. acautelar desigualdades de acesso ao nível de lugar na freguesia, sobretudo na zona rural, no fim de semana, nas madrugadas e no período nocturno;

3. planear novas carreiras que prevejam uma linha circular que abranja as zonas urbana e rural da freguesia, com mais frequência de passagem e menor número de paragens, tornando este território mais coeso (com passagem obrigatória no Bairro da Tabaqueira, Cabra Figa, Fórum Sintra, estação CP de Meleças);
4. prever a criação de ligação entre estação CP de Rio de Mouro e a estação CP de Meleças, passando por Fitares/Rinchoa, e Quinta Grande.

Esta moção deverá ser publicada no site da Junta de Freguesia e após a sua aprovação será endossada à Administração da Empresa Carris Metropolitana e ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra.

Rio de Mouro, 26 de Janeiro de 2023